DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA

07 DE SETEMBRO: A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA CONTINUA

O 07 de Setembro é um marco histórico que recorda a independência do Brasil. Esta data convida-nos a refletir que a verdadeira independência não se resume ao rompimento com Portugal em 1822, mas continua sendo uma missão de um povo que tem garra, de um povo heroico que possui um brado retumbante. Ainda hoje, somos chamados a lutar por uma liberdade mais profunda: a liberdade que vem de Deus e que se realiza na justiça e na fraternidade com os mais necessitados. Lutar pela liberdade é papel da Igreja Católica, promovendo a Igualdade de condições, superando desafios e rompendo barreiras. Dado importante que nos faz pensar: o Brasil atingiu a 5ª colocação entre as 49 economias globais que mais cresceram no primeiro trimestre de 2025, mas ainda possui famílias que carecem de condições básicas de vida, irmãos que passam fome! De fato, ainda não somos livres, mas escravos de políticas injustas que se inebriam em um consumismo desenfreado, causando um individualismo devassador. Diante disso, entendemos que, quando perdemos a noção de nação, perdemos a consciência de comunidade de irmãos, e polaridades e discursos de ódio apenas alimentam uma ideologia egoísta e vazia.

Cabe-nos, assim, olharmos para nossa História, e entender que desde seu início, há um povo marcado pela fé, esta que os sustentou em suas esperanças e desafios. Muitos homens e mulheres da Igreja se colocaram ao lado dos pobres, dos excluídos e dos que buscavam dignidade. Esse testemunho mostra que a independência autêntica não pode existir sem a vivência do amor cristão. Lembremo-nos sempre, somos um povo de coragem, como cantamos no Hino: "Brava gente brasileira, longe vá, temor servil! Ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil!". Essas palavras recordam que a liberdade é um dom, mas também uma responsabilidade. Ser livre não é viver sem limites, mas escolher o bem e a verdade, como nos ensina Cristo.

Por fim, sabemos que a luta não terminou. Hoje, novas formas de dominação ameaçam o nosso povo. Interesses econômicos e ideológicos vindos de fora procuram impor valores estranhos à nossa cultura e à nossa fé. Até mesmo outras nações tentam exercer influência sobre o Brasil, como se ainda fôssemos uma colônia alheia; e, de fato, quando nos



entregamos às correntes consumistas, permitimos o individualismo e o descuido da Casa comum. Isso nos recorda que a independência precisa ser defendida não apenas nas ruas e nos palácios, mas também nos corações e nas consciências. A independência é uma conquista em permanente construção. Como cristãos, nossa missão é mantê-la viva pela oração, pelo compromisso com a paz, pela defesa do bem comum e daquele que sofre. Lutar para que "para que todos tenham vida e vida em abundância" (Jo 10,10).

Somos chamados à coragem, onde nosso brado é o grito de tantos que são silenciados pela desigualdade. Que o Espírito Santo nos conceda discernimento para defender a verdadeira liberdade: a que nasce da fé, da justiça e do amor ao próximo. Neste 07 de Setembro, somos convidados a rezar pelo Brasil. Que Maria, Rainha e Padroeira de nossa terra, interceda por nós.

Yan Nunes Duarte (seminarista)

ESPERANÇA: FONTE DE VIDA PLENA

"A esperança não engana" (Rm 5,5) nos diz o Papa Francisco em sua Bula Papal, palavra que guiará nossos passos nesse Ano Jubilar. Mas, esperança em que? Um exemplo bem simplório: ao esperar uma encomenda comprada pela internet podemos nos decepcionar. Pode ser que não nos sirva, que seja de baixa qualidade, enfim, existe a possibilidade da nossa esperança ser frustrada. Essa esperança é limitada aos olhos e aos sentidos humanos: é o que esperamos do material ou palpável e até das pessoas. Experiências que podem ir nos levando à agonia, à ansiedade.

de nuue PEREGRINOS

Certos conflitos, desigualdades, injustiças, acabam matando dentro de nós a autoconfiança, o autocuidado, os sonhos. Acabam tirando nosso olhar das belezas da natureza, da Cria-

ção, do céu e enxergamos tudo ruim. Podem matar também nossos relacionamentos fazendo com que não tenhamos mais confiança, nem confidências e nem mesmo busquemos mais colo e apoio. Quando chega nessa magnitude, perde -se o sabor pela vida, e corre-se o risco de não mais cuidar dela; querer que ela se finde. É a falta de esperar que algo bom aconteça, ou seja, o desespero. D. Pedro Casaldáliga diz: "Quanto mais difícil o tempo, mais forte deve ser a Esperança".

Nossa esperança deve estar nas promessas de Deus. E ao praticar a Peregrinação como exercício proposto durante o Ano Jubilar, caminhamos até os Santuários, buscando o que cremos e não o que vemos: assim como a criança no colo de sua mãe, que confia chegar a um bom lugar sem saber seu destino.

Fabiana Chiericci

LITURGIA DIÁRIA DE SETEMBRO								
01	1Ts 4,13-18 / SI 95 / Lc 4,31-37							
02	1Ts 5,1-6.9-11 / SI 26 / Lc 4,31-37							
03	Cl 1,1-8 / Sl 51 / Lc 4,38-44 São Gregório Magno							
04	Cl 1,9-14 / Sl 97 / Lc 5,33-39							
05	Cl 1,15-20 / Sl 99 / Lc 5,33-39							
06	Cl 1,21-23 / Sl 53 / Lc 6,1-5							
07	Sb 9,13-18 / Sl 89 / Fm 9b-10.12-17 / Lc 14, 25-33 23° Domingo do Tempo Comum							
80	Mq 5,1-4a / Sl 70 / Mt 1,1-16.18-23 Festa da Natividade da Bem-Aventurada Virgem Maria							
09	Cl 2,6-15 / Sl 144 / Lc 6,12-19							
10	Cl 3,1-11 / Sl 144 / Lc 6,20-26							
11	Cl 3,12-17 / Sl 150 / Lc 6,27-38							
12	1Tm 1,1-2.12-14 / SI 15 / Lc 6,39-42							
13	1Tm 1,15-17 / SI 112 / Lc,43-49 São João Crisóstomo							
14	Nm 21,4b-9 / Sl 77 / Jo 3,13-17 Festa da Exaltação da Santa Cruz							
15	Hb 5,7-9 / SI 30 / Jo 19,25-27 Bem-Aventurada Virgem Maria das Dores							
16	1Tm 3,1-13 / SI 100 / Lc 7,11-17 Santos Cornélio e Cipriano							
17	1Tm 3,14-16 / SI 110 / Lc 7,31-35							
18	1Tm 4,12-16 / SI 110 / Lc 7,36-50							
19	1Tm 6,2c-12 / SI 48 / Lc 8,1-3							
20	1Tm 6,13-16 / SI 99 / Lc 8,4-15 Stos. André Kim Tae-gon, Paulo C. H. e Comp. Mártires							
21	Am 8,4-7 / SI 112 / Lc 16,1-13 25° Domingo do Tempo Comum							
22	Esd 1,1-6 / SI 125 / Lc 8,16-18							
23	Esd 6,7-8.12b.14-20 / SI 121 / Lc 8,19-21 São Pio de Pietrelcina							
24	Esd 9,5-9 / Tb 13,2.3-4.5.8 / Lc 9,1-6							
25	Ag 1,1-8 / SI 149 / Lc 9,7-9							
26	Ag 1,15b-2,9 / SI 42 / Lc 9,18-22							
27	Zc 2,5-9.14-15a / Jr 31,10.11-12ab.13 / Lc 9,43b-45 São Vicente de Paulo							
28	Am 6,1a.4-7 / SI 145 / 1Tm 6,11-16 / Lc 16,19-31 26° Domingo do Tempo Comum							
29	Dn 7,9-10.13-14 / Sl 137 / Jo 1,47-51 Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael							
30	Zc 8,20-23 / Sl 86 / Lc 9,51-56 São Jerônimo							

O DÍZIMO E A PALAVRA DE DEUS

A nossa Igreia Católica do Brasil dedica o mês de setembro à Bíblia, em razão da festa de São Jerônimo, celebrada no dia 30. São Jerônimo foi o tradutor da Bíblia do hebraico e grego para o latim. Essa versão é chamada de Vulgata, ou seja, a tradução latina da Bíblia, considerada autêntica e com maior divulgação popular.

O que a Bíblia diz sobre o dízimo?

No Antigo Testamento, o dízimo era uma prática de devolver a Deus a décima parte de tudo o

que se recebia, seja de colheitas, rebanhos ou outras rendas. Era uma forma de gratidão pela provisão divina, garantia do sustento dos levitas e sacerdotes, bem como auxílio aos mais necessitados.

O Novo Testamento não impõe regra sobre o dízimo, mas apresenta o princípio da generosidade, que você deve devolver as dádivas recebidas de Deus segundo a bondade de seu coração.

No atual ensino da nossa Igreja, o dízimo expressa: "fé e gratidão (relação do cristão com Deus), responsabilidade (consciência de ser membro da Igreja), missão (levar o Evangelho a todos) e partilha (cuidado com os pobres)". (Doc. 106 – CNBB)

Não esqueçamos do alerta de Jesus feito aos fariseus por serem zelosos com o dízimo, porém "negligenciando os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé". (Mt 23,23)

Que nesse mês de setembro aprofundemos nosso conhecimento sobre o essencial da nossa fé por meio dos ensinamentos bíblicos.

Mauro Carlos Romanatto (Pastoral do Dízimo)

Deus abençoe os dizimistas aniversariantes

NATALÍCIOS 01- Andrea M. Romero

01- José Messias Silva 02- Maria de Fátima Victor

03- Lourdes Scalco

07- Eliza De Mattos Risso 08- Tânia Cristina Lopes de Castilho

09 - Mariele de Carvalho 10- Maria Palmira Cadei

11- Pe. Marcio Coelho

15- Ligia Maria Silva e Souza

18- Marcela Jorge 19- Laerte José Zapparoli

20- Anézia Pizélli Izzi

21- Renata F. da Silva Bassanezi

24- Maria de Fátima Alves Silva

29- Maria do Rosário Z. Gastaldi

30- Sônia Regina P. D'Onofrio



PARA QUEM PUDER AJUDAR!

Para você que sente o chamado de Deus para colaborar com a manutenção material da missão evangelizadora da nossa Paróquia, estas são as formas disponíveis:

1) TRANSFERÊNCIA ou DEPÓSITO BANCÁRIO (atenção para os novos dados bancários):

Banco Bradesco Agência: C/c: 420.780-7 (Mitra Diocesana de São Carlos - Paróquia São Judas Tadeu)

2) PIX DA PARÓQUIA: utilize a "chave": CNPJ - 45356292007221

Será creditado para: Mitra Diocesana de São Carlos - Paróquia São Judas.



DOAÇÕES PARA O **BOLO DE** SÃO JUDAS **TADEU**

Colabore com a prepa-

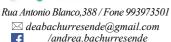
ração do bolo do nosso padroeiro São Judas Tadeu, doando os ingredientes: leite condensado, maria-mole e coco ralado.

Sua doação generosa é muito importante para a nossa comunidade.

Entregue na Secretaria Paroquial ou nas missas.

Por intercessão de São Judas Tadeu, Deus abençoe sua generosidade







Av. São Carlos, 356/370



CASA DE CARNES CONQUISTA

Carnes assadas nos feriados e finais de semana. Aceitamos encomendas. Fone: (16) 3368-7909 Rua Prof. Paulo Monte Serrat, 610



CASA ROSADA BOUTIQUE

A melhor moda feminina da cidade!

Fone(16) 3372-1282 Rua XV de novembro, 1229



CARTA AOS ROMANOS - Mês da Bíblia

No mês da Bíblia deste ano, a Igreja nos propõe, para reflexão a Carta de Paulo aos Romanos, com lema: "A esperança não decepciona" (Rm 5,5), em sintonia com o Jubileu que estamos celebrando, com o tema "Peregrinos de Esperança".

A Carta aos Romanos foi escrita por Paulo entre os anos 57 e 58 dC., provavelmente em Corinto, com o objetivo de preparar sua visita à comunidade de Roma e para obter o apoio que necessitava para anunciar o Evangelho na Espanha (Rm 15,22-24). Esta carta difere das demais cartas paulinas porque Paulo é seu único emitente e desta vez, ele escreve para uma comunidade que não fora fundada e nem visitada por ele. Por isso, a necessidade de estabelecer um laço prévio, apresentando-se com suas credenciais: servo, apóstolo e escolhido, explicando cuidadosamente o Evangelho de Jesus Cristo e sua prática como seguidor de Jesus.

A comunidade cristã de Roma não foi fundada por um apóstolo, mas por cristãos de origem judaica vindos da Palestina e da Síria, na década de 40 d.C. A cidade de Roma, capital do Império, tinha cerca de um milhão de habitantes, em sua maioria escravos. Era uma sociedade marcada pelo espírito de helenização e justificada pelo evangelho (religião) do imperador. O conflito entre judeus e cristãos em Roma causou a expulsão de muitos, inclusive Priscila e Áquila, que informaram Paulo sobre a situação da comunidade. Proibidos de se reunirem nas sinagogas os cristãos se reuniam nas

casas, a igreja doméstica. Quando os cristãos de origem judaica retornaram a Roma, encontraram muitos cristãos não judeus nas comunidades, dando origem a muitos conflitos entre a observância da Lei judaica e a fé em Jesus Cristo. Além desse conflitos internos, os cristãos sofriam com a perseguição do imperador Nero, que obrigava o culto aos ídolos do Império, além da opressão gerada pelas injustiças e desigualdades sociais que existiam na época.

A estrutura da Carta aos Romanos pode ser compreendida a partir de três grandes temas, tendo um capítulo de abertura e um de encerramento. No capítulo inicial temos os destinatários da Carta e ação de graças (Rm 1,1-15), e a mensagem central da carta, que resume a pregação de Paulo (Rm 1,16-17). Em seguida vemos o primeiro tema da Carta: a salvação (Rm 1,18 a 8,39), no qual Paulo aborda a justificação em Cristo, apresenta Abraão e Sara como modelos de fé, reflete sobre a reconciliação com Deus e a libertação do pecado e da lei, e por fim, em Rm 8, trata da santificação como o deixar-se habitar pelo Espírito Santo. Em Rm 9,1 a 11,36, encontramos o segundo tema da Carta, que é a eleição e a rebeldia do povo judeu, e em Rm 12,1 a 15,13 Paulo apresenta o terceiro tema, que é a vida do justo pela fé. E em Rm 15,14 a 16,27 temos o encerramento da Carta.

Diferente das outras cartas, escritas para resolver problemas específicos das comunidades, a Carta aos Romanos foi escrita de modo sistemático e explicativo, tratando de temas fundamentais da fé cristã: o pecado, a morte, a vida, a lei, a liberdade, a graça, o Espírito Santo, a fé, a justiça, entre outros. Mas, conhecendo os conflitos internos sobre a salvação, Paulo reafirma o que ensinou em outras cartas: a salvação é dada por Deus pela fé em Jesus Cristo e não pela prática da Lei, isto é, dos costumes judaicos. E, frente aos desafios advindos da sociedade da época, Paulo mostra a necessidade da comunhão entre os cristãos, a concórdia na vida social e a perseverança na prática da justiça.

Pe. Marcio Coelho

30 de setembro - Dia de São Jerônimo

PALAVRA DE DEUS É A FONTE DA ESPERANÇA

"Quando rezamos, falamos com Deus. Quando lemos a Sagrada Escritura, é Deus quem fala conosco." Essa frase, tão verdadeira e cheia de fé, é atribuída a São Jerônimo, um dos mais importantes Padres da Igreja e uma figura central na história da nossa Igreja, especialmente por sua atuação na tradução das Escrituras Sagradas.

São Jerônimo, também conhecido como Eusébio Sofrônio Jerônimo nasceu por volta do ano 347, em Estridão, na província da Dalmácia (atualmente território dividido entre a Croácia e a Eslovênia). Teve uma formação sólida em retórica, gramática e filosofia, estudando em Roma e adquirindo vasto conhecimento da cultura clássica greco-romana. No entanto, foi sua dedicação às Escrituras que o tornou uma das figuras mais respeitadas da Igreja.

São Jerônimo nasceu em uma família profundamente cristã, porém não foi batizado logo criança e converteu-se ao cristianismo apenas já adulto. Após sua conversão, viveu um período no deserto da Síria e lá, mergulhou nos estudos bíblicos. Seu profundo conhecimento das línguas originais da Bíblia — hebraico e grego — viria a ser determinante para sua futura missão: a tradução das Sagradas Escrituras para o latim.

A convite do Papa Dâmaso I, Jerônimo foi incumbido, no final do século IV, de revisar e traduzir a Bíblia para uma versão acessível ao povo, mantendo a fidelidade ao texto original. Iniciou seu trabalho pela tradução dos Evangelhos e, posteriormente, os livros do Antigo Testamento, traduzindo diretamente do hebraico. Essa tradução ficou conhecida como *Vulgata, termo derivado de "vulgata editio", ou "edição para o povo".*

A Vulgata foi um marco não apenas religioso, mas também cultural e linguístico. Sua linguagem era considerada clara e acessível ao povo que, em sua maioria, não possuía instrução. Além dis-

so, essa versão ajudou a consolidar o latim como língua litúrgica e contribuiu para a unificação da Igreja no Ocidente.

O legado de São Jerônimo é imensurável. Sua tradução da Bíblia não apenas influenciou gerações de teólogos, escritores e fiéis, como também preservou textos fundamentais da tradição cristã. Em sua homenagem, atualmente é celebrado o dia da Bíblia no dia de sua morte, 30 de setembro. Seu trabalho monumental demonstrou como a busca pela verdade nas Escrituras pode moldar a história da fé e transformar a linguagem em instrumento de salvação, mostrando que a palavra de Deus foi e sempre será a fonte da nossa Esperança.

Teodora Pisani Canevarolo (Pastoral da Comunicação)



CUIDAR DA CASA COMUM E DA DEMOCRACIA É LUTA DE TODO DIA

Ao refletir sobre o Cuidado da Casa Comum e da Democracia, logo me vem a ideia de política como aquilo que diz respeito à vida em comum e ao bem público. Para o filósofo Aristóteles a política é a ciência prática que visa a felicidade humana. E, a Constituição Federal de 1988 busca construir uma sociedade justa e solidária, erradicando a pobreza e a marginalização, reduzindo as desigualdades sociais.

Estamos celebrando o 31º Grito dos Excluídos, movimento que busca denunciar a luta pelos direitos do povo que vive em uma sociedade de contrastes estru-

turais e sofre com a insuficiência alimentar, a falta de habitação, de saneamento básico, educação e de saúde. Como se não bastassem todos esses transtornos, as mudanças climáticas causadas pela exploração indiscriminada dos recursos naturais vêm dificultando a cada dia a vida no planeta com implicações drásticas, em especial para as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Somos todos irmãos e habitantes do mesmo planeta. É preciso, pois, que eliminemos os preconceitos que nos afastam dos mais carentes, eliminando aos poucos a aporofobia. Para tanto, necessário se faz, que continuemos nosso "trabalho de formiguinha" que envolve diversas entidades, igrejas e movimentos sociais voltados para os mais vulneráveis e para as causas ambientais. Gestos pequenos que aos olhos de Deus tornam-se grandiosos. Deus nos criou com profundo amor e, aos olhos Dele, devemos praticar a compaixão. Cuidar da Casa Comum com espírito democrático é uma luta constante que nos permite um olhar de pastor que se preocupa não só com o hoje, mas também com as gerações futuras.

Nesse sentido, voltemos nosso olhar de pastor para as comunidades originárias, integradas pelos mestres no cuidado da vida, em seus diversos estágios. Para eles a Terra é mãe. Não nos esqueçamos também de voltar nosso olhar de pastor, para os demais excluídos; nossos irmãos afrodescendentes; nossos irmãos integrantes da comunidade LGT-QIA+; nossos irmãos portadores de necessidades especiais; nossos irmãos idosos abandonados pelas famílias e todos aqueles que padecem em virtude da indiferença de nossa sociedade narcísica, voltada para o lucro. Pratiquemos nossa esperança, crendo no Deus da vida, que está no meio de nós (cf. Rm 5.5). Deus, em seu infinito amor, nos guiará.

Maria Célia Ferreira (Apost. Oração, Min. Leitores e Salmistas, Eq. Lit. S. João)

PRIMAVERA, VIDA E CUIDADO COM A CRIAÇÃO: uma reflexão à luz da CF 2025

O mês de setembro nos brinda com duas datas de grande significado: o *Dia da Árvore*, celebrado em 21 de setembro, e o início da *Primavera*, estação que simboliza renovação, cores e esperança. Neste ano, essas comemorações dialogam de forma especial com o tema da *Campanha da Fraternidade 2025*, que nos convida a refletir sobre o cuidado com a criação e a responsabilidade de preservar a vida em todas as suas formas. Assim como a primavera desperta a natureza adormecida pelo inverno, a CF 2025 nos provoca a despertar a consciência para a urgência de cuidarmos da nossa casa comum. Árvores, flores, rios, animais e o próprio ar que respiramos são dons de Deus, presentes que revelam Seu amor e cuidado para conosco.

Cuidar do meio ambiente, portanto, não é apenas uma atitude ecológica, mas um gesto de fé e gratidão ao Criador. O Dia da Árvore nos lembra que cada semente plantada é um ato de esperança. Uma árvore cresce lentamente, oferece sombra, frutos, abrigo e oxigênio — silenciosa, mas indispensável. De modo semelhante, nossas ações cotidianas, por menores que pareçam, contribuem para a construção de um mundo mais saudável e justo. Separar o lixo, evitar o desperdício, plantar e proteger áreas verdes são expressões concretas do mandamento de amar o próximo. A Primavera, com seu esplendor de cores, é também um convite à conversão ecológica. Ela nos recorda que a vida se renova quando cuidamos dela.

No entanto, a beleza da criação está ameaçada pela degradação ambiental, pelo desmatamento e pela indiferença. A CF 2025 nos convoca a romper com a cultura do descarte e abraçar uma espiritualidade do cuidado, que reconhece a interdependência entre todos os seres. Em nossa comunidade paroquial, podemos viver essa mensagem promovendo mutirões de plantio, cuidando dos jardins da igreja, evitando desperdícios nas festas e incentivando o uso responsável dos recursos naturais. Mais que ações pontuais, é um modo de vida, inspirado no próprio Cristo, que se fez próximo

e cuidou de todos. Neste mês, ao admirarmos as flores da primavera e celebrarmos o Dia da Árvore, recordemos que somos guardiões da criação.

Que possamos, unidos, responder ao chamado da CF 2025, fazendo florescer não apenas nossos jardins, mas também corações comprometidos com a vida, a justiça e a paz. Que inspirados pela Campanha da Fraternidade, possamos plantar hoje as sementes de um amanhã mais justo, pacífico e harmonioso com toda a criação.

Mirian Fabricio Picon (Coord. Past. Social)



UCARE

Educação Infantil Ensino Fundamental 3307-6264/3307-5059

PADARIA E CONFEITARIA SÃO JUDAS TADEU

Pães feitos com carinho

Fone: (16) 3372-6660 Rua General Osório, 2180



PICON CORRETORA DE SEGUROS

Fones: (16) 3372-2719 99117 8150

FARMÁCIA IPANEMA

Drogaria, homeopatia, manipulação

Rua Jesuino de Arruda, 2603 - 3372-5886 Av. São Carlos, 1418 - 3374-2585 Rua 7 de Setembro, 3040 - 3307-2209 Rua Iwaqiro Toyama, 558 - 3306-8852

Prestando contas...

O *Movimento de Caixa* do mês de JULHO, elaborado pelo tesoureiro e ratificado pelo pároco, está disponível na Secretaria Paroquial e no painel do Dízimo para verificação.

Balancete do Dízimo - JULHO 2025

Dizimistas cadastrados	Dizimistas que devolveram					
344	157					

PASTORAL SOCIAL E PROJETO CAMINHAR

No mês de JULHO, doamos **1425 kg de alimentos em 57 cestas** distribuídas para famílias carentes.

"Vinde benditos de meu Pai, pois eu estava com fome e me destes de comer." (Cf. Mt 25,34-35)

Todo 2º Domingo do mês é o dia da partilha. Traga o alimento para o irmão que necessita.



SINAIS DE ESPERANÇA

ATITUDES DE INCLUSÃO

Hoje nossa Igreja pode comemorar atitudes de inclusão para com pessoas com deficiência, tanto física como intelectual. Crianças com autismo e outras deficiências invisíveis, eram rejeitadas pela família e pela sociedade e muitas passavam a viver em hospitais psiquiátricos. Hoje são aceitas e incluídas em muitos lugares (pena que ainda não totalmente).

Na nossa Igreja, inclusive em nossa Paróquia de São Judas Tadeu em São Carlos, esse sinal de esperança está presente há muito tempo. Como coordenadora da Pastoral da Inclusão de nossa paróquia, tento estar presente e atuante no que for possível, mas muito antes da pastoral existir, nossas catequistas já incluíam essas crianças. Eram atentas e cuidavam da espiritualidade de cada um. Pessoas com deficiência passaram a ser respeitadas pela maior parte da sociedade e adqui-

riram direitos legais de ir e vir.

A Pastoral da Inclusão é um sinal de esperança para todas as pessoas, especialmente para aquelas que se sentiam excluídas, por qualquer motivo. Pequenos gestos de cuidado com rampas, vagas pra carros de pessoas com necessidades especiais, mas principalmente a acolhida na vida da comunidade, nas diferentes pastorais e ministérios.

Setembro é o mês dedicado a chamar nossa atenção para todos os tipos de deficiência. É o chamado "Setembro Verde". Você é convidado a refletir sobre suas ações e pensamentos a respeito da inclusão social. Seja um sinal de esperança para quem está carente dessa atitude.

Maria Natalina Campos





SETEMBRO MÊS DA BÍBLIA

CANTINHO DA CATEQUESE

Você sabe por que comemoramos o mês da Bíblia em setembro? É porque dia 30 é dedicado a São Jerônimo. Ele desde criança era muito curioso e queria saber sempre mais sobre este livro. Tinha muito amor e paixão e dedicou seu tempo a

tradução da Bíblia do hebraico e do grego para o latim, pois seu maior desejo era que todos pudessem ler e entender a história de Jesus e a mensagem de Deus. A Bíblia é uma carta de amor que Deus escreveu para nós. Ela nos ensina sobre o amor, a amizade, a justiça e a importância de seguir os ensinamentos de Deus.

O Antigo Testamento narra a criação do mundo e a história do povo de Deus. É uma história de fé, confiança em Deus e a preparação para a vinda do Messias, que foi um presente especial de Deus para o mundo. O Novo Testamento nos apresenta Jesus Cristo, um amigo especial que veio mostrar o amor de Deus e ensinar como devemos viver para sermos felizes, amando, cuidando e perdoando o próximo.

Os Evangelhos são o centro do Novo Testamento, pois narram a vida, os ensinamentos, a morte e a ressurreição de Jesus. Ele nos traz a mensagem de salvação. Mateus 5,1-11, nos ensina a viver com alegria e felicidade; Marcos 12,31 resume os dois maiores Mandamentos; Lucas 15,11-32, com a parábola do Pai amoroso, fala sobre o amor incondicional de Deus, o arrependimento do filho e o perdão; João 3,16 fala de um amor tão grande que Deus deu seu único Filho por nós; e Atos dos Apóstolos 2,4 nos esclarece sobre o poder do Espírito Santo.

Vamos encontrar no caça-palavras, nomes de 5 livros do Novo Testamento? Estão escondidos os nomes dos quatro Evangelhos e do livro que conta o que aconteceu na Igreja logo após a Ressurreição de Jesus e a vinda do Espírito Santo.

a																
а	0	Е	U	Р	М	Α	R	I	Α	K	0	Р	W	J	Α	Т
:- a	С	Ν	Т	Е	G	Т	Е	٧	Α	В	R	I	N	U	Р	L
e -	Α	Α	L	N	Е	L	М	Α	Т	Е	U	S	W	I	J	С
	S	Ν	С	Е	N	С	М	Α	R	Т	Α	G	С	Α	0	J
·-	0	Ε	F	S	Α	F	R	I	0	K	Α	0	R	Е	S	U
s- S	С	Т	D	I	N	D	I	U	Т	I	0	Т	Е	S	Е	I
s o	R	K	Т	S	Е	Т	J	I	В	Α	J	Α	I	Н	Ç	Α
<u>:</u> -	Α	Т	0	S	D	0	S	Α	Р	0	S	Т	0	L	0	S
0	М	Υ	U	М	Α	М	U	Е	L	Е	L	U	С	Α	S	Α
	U	М	Т	J	0	Α	0	0	S	U	٧	Т	Α	В	Е	I
ш	Vendas					Korno a Lenna)		





ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACESSÓRIOS Rua Antonio Bianco, 388 (§ 16) 99200-1214



Instalações Manutenções (16) 3371-5594

(16) 99114-3634 zappasound.com.br Av. Capitão Luiz Brandão, 355 - VI. Nery



Atendimento especial todos os dias da semana das 18h às 23h

3376-6165

Av. José Fortuna, 406 - Portal do Sol

MISSAS SEMANAIS

Quarta-feira - 20h: Missa Missionária nas famílias.

Quinta-feira - 19h30: Missa com Adoração e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Sexta-feira - 19h30: Missa com Novena Perpétua à São Judas Tadeu com bênção da saúde e dos objetos.

MISSAS DOMINICAIS

Sábado e Domingo às 19h / Domingo às 08h30

ACONTECEU NA PARÓQUIA







Aniv. Past. Social - 17/07



Noite do Bauru - 09/08

MISSAS TRANSMITIDAS PELO FACEBOOK

Transmissão da Santa Missa pelo Facebook da Paróquia (paroquiasaojudastadeusc), quinta e sexta-feira, às 19h30 e, aos domingos, às 19h.

CELEBRAÇÃO DO BATISMO

Inscrições (na Secretaria): até 17 de setembro

Preparação: 21 de setembro

Celebração (início na missa das 08h30): 28 de setembro

ENCONTRO DE ESPIRITUALIDADE BÍBLICA

Vivenciando o Jubileu 2025, nossa Igreja nos convida a aprofundar o nosso conhecimento da Carta aos Romanos, renovando a certeza de que todas as coisas concorrem para o bem dos que amam a Deus (Rm 8,28)

Participe do Encontro de Espiritualidade Bíblica, no dia 14 de setembro, domingo, das 10h às 12h.



Terço e Chá dos avós - 02/08





Entrega Bem-aventuranças Crisma - 23/08



Semana da Família







Jubilen Catequistas

Paróquia Aberta

EXPEDIENTE

O boletim informativo Palavra de Vida é uma publicação mensal da Paróquia São Judas Tadeu - São Carlos. Rua Jesuíno de Arruda. 3135. Fone 3371 8487 Diretor: Pe. Marcio Coelho Organização: Pastoral da Comunicação

Edição on line com versão impressa limitada. 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

BAZAR CLECI

SILBONE & SECCHIN -ME

Fone: (16) 3116-7965 Rua Rafael de Abreu Sampaio Vidal, 1271, Centro



HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a sexta:

Das 08h às 12h e das 13h às 17h.

Sábado: das 08h às 12h

Fone: 3371 8487 / WhatsApp - 99322 9972



FONE (16) 3371-8636 Rua Dona Alexandrina, 604 - Centro

CASA DE CARNES CARRARA

Qualidade e preço bom!

Veja mais fotos - Ouça a homilia

Assista a missa

Acesse nosso site e Facebook:

www.paroquiasaojudastadeusc.org.br

facebook.com/paroquiasaojudastadeusc/

Fone: (16) 3371-9610



Rua Rafael de A. S. Vidal, 1260

Clínica e ultrassonografia 16 99130 8466 🗿 @fabianausvget

FABIANA PRESTES

prestes31fae@gmail.com

Médica veterinária

Atendimento para cães e gatos



Fone: 3371-2489

Rua Major José Inácio, 2798 - Centro

MASSAS E FRIOS Qualidade, higiene e preços bons.

Rua Major Manoel A. de Matos, 753

Fone: (16) 3371-8437

ModAtiva

"Você sempre na moda" Moda iuvenil, adulto e infantil

Rua Prof. Paulo Monte Serrat. 623 Jd. Ricetti - Fone: (16) 3368-8175 Facial: Limpeza de pele/ Peeling/ Rejuvenescimento Corporal: Drenagem Linfática Massagem Relaxante/ Modeladora/ Shiatsu/ Acupuntura Auricula